



ATA DE AVALIAÇÃO DA COMISSÃO JULGADORA

6º CONCURSO CBCA/ABECE PARA ESTUDANTES DE ENGENHARIA 2024

GALPÃO LOGÍSTICO EM ESTRUTURA DE AÇO

A Comissão Julgadora do 6º Concurso CBCA/ABECE para Estudantes de Engenharia 2024 se reuniu em 19 de setembro, de forma remota, para discussão e avaliação dos projetos recebidos.

A Comissão Julgadora da primeira fase foi composta pelos seguintes profissionais:

- João Alberto de Abreu Vendramini - Presidente da Comissão Julgadora e Conselheiro da ABECE
- Tomás Vieira - Diretor da ABECE
- Douglas Couto - Representante do Instituto de Engenharia
- Laura Marcellini – Diretora Técnica da ABRAMAT
- Márcio Sequeira - Representante do Projeto Mola
- André Sahm - Representante do Projeto Mola
- Érika Ribeiro - Gerente de Desenvolvimento da Construção

A reunião foi acompanhada e apoiada por Rafael Silva, Ricardo Werneck e Isadora Arêas, representantes do CBCA.

Participaram 21 equipes, com um total de 75 estudantes. De todos os projetos recebidos, a equipe 332 foi desclassificada por mencionar o nome da universidade no memorial descritivo enviado. Na página 14 do edital do Concurso para Estudantes de Engenharia está registrado que o não cumprimento de anonimato significa a eliminação da equipe.

Parecer do Júri

A Comissão Julgadora avaliou os projetos baseada nas bases técnicas do Concurso e nos critérios de avaliação previamente estabelecidos (constantes nas bases):

- Apresentação geral e cumprimento das Bases Técnicas;
- Partido geral e versatilidade da solução apresentada e memória explicativa;
- Valores estéticos, técnicos e inovação;
- Coerência entre a abordagem e o resultado;
- Nível de desenvolvimento e resolução do problema de projeto;
- Adequado uso e desenho das estruturas: de aço, ou mistas de aço e concreto, ou mistas de aço, concreto e madeira;
- Adequabilidade da solução estrutural ao projeto arquitetônico;
- Requisitos de segurança, adequação ao uso, durabilidade, eficiência e economicidade da estrutura;
- Nível de industrialização proposto para os subsistemas de fechamentos.

Como método a comissão elencou e selecionou os projetos que melhor atendiam aos requisitos e critérios de avaliação; após análise conjunta e detalhada de cada uma das propostas selecionadas, a Comissão

referendou por consenso quais seriam as cinco equipes que defenderão os seus projetos na fase prática da competição.

A Comissão julgadora destaca alguns pontos, para os quais considera que poderia ter havido maior atenção dos participantes do Concurso como:

- Os trabalhos, na sua maioria, não se ativeram as prescrições do edital, informações disponibilizadas e requisitos a serem apresentados;
- Os desenhos técnicos apresentados, de maneira geral, são pouco claros e apresentam deficiência no atendimento ao edital;
- Houve, com frequência, emprego de soluções de treliças para a estrutura principal e pilares, e terças em perfis de chapa dobrada para a estrutura secundária;
- A maioria dos trabalhos não apresentou o dimensionamento da placa de base.

A Comissão Julgadora destaca, porém, o bom desenvolvimento dos trabalhos, especialmente com o emprego de softwares avançados e contemporâneos para cálculo estrutural e a capacidade da maioria dos grupos de conceituação adequada da estrutura metálica, demonstrando assim, o interesse dos estudantes e dos seus orientadores pelos sistemas em aço e sua inserção no exercício da engenharia estrutural.

As cinco melhores equipes da fase teórica do Concurso CBCA para Estudantes de Engenharia participaram em São Paulo, em 10/10, da fase prática da competição, com o apoio do Kit Mola. Durante essa etapa, cada equipe teve a oportunidade de colocar em prática os seus projetos desenvolvidos na fase anterior. Na parte da manhã, os alunos realizaram a montagem e na parte da tarde apresentaram seus projetos aos jurados. Após a apresentação, as equipes foram dispensadas para que a Comissão Julgadora fizesse a sua avaliação. O resultado do Concurso foi divulgado já no dia seguinte, 11/10, durante o Encontro Nacional de Engenharia e Consultoria Estrutural (ENECE). Participaram como jurados da fase prática Tomás Vieira, Diretor da ABECE; Douglas Couto, representante do Instituto de Engenharia; Márcio Sequeira e André Sahn, representantes do Projeto Mola.

Primeiro lugar - Projeto nº 336

O projeto 336 atende a todos os requisitos do edital. Apresenta bom entendimento da conceituação da estrutura metálica e desenhos bem apresentados com detalhes suficientes ao bom entendimento da solução. Memorial de cálculo atende a todos os requisitos, e apresenta itens além do solicitado, como análises numéricas mais complexas. Os desenhos técnicos são de boa qualidade, apresentando as informações solicitadas no edital de forma clara e suficiente para o entendimento da proposta. Modelagem estrutural adequada e, até certo ponto, sofisticada para um trabalho acadêmico.

Segundo lugar - Projeto nº 328

Os desenhos técnicos são de boa qualidade, apresentando as informações solicitadas no edital de forma clara e suficiente para o entendimento da proposta. O lançamento da estrutura proposto é adequado. Memorial atende todos os requisitos solicitados no edital. Faltou, porém, detalhar placas de base.



Terceiro lugar - Projeto n° 339

Trabalho satisfatório no geral, mas com a questão do contraventamento pouco clara. O tema das longarinas não foi abordado, mas o detalhamento das ligações ficou bastante rico.

Quarto lugar - Projeto n° 345

Os desenhos atendem parcialmente ao edital, embora as pranchas se apresentem dentro do padrão desejado, o projeto é pobre em detalhes. Memorial de cálculo não apresenta o dimensionamento das ligações.

Quinto lugar - Projeto n° 325

Apesar de alguns itens não terem sido detalhados e dimensionados, a Comissão Julgadora selecionou a equipe para avançar de etapa junto com as demais para que ela pudesse ter a oportunidade através da fase prática de aprofundar o projeto desenvolvido.

São Paulo, 14 de outubro de 2024

João Alberto de Abreu Vendramini
Presidente da Comissão Julgadora

Márcio Sequeira
Representante do Projeto Mola